

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 46 - jan/fev/mar - 2016 Afubesp

NOSSA LUTA NO CAMPO JURÍDICO NÃO PARA



**SAIBA DAS AÇÕES POSSÍVEIS PARA RESGATAR DIREITOS
E ATUALIZE-SE DO ANDAMENTO DOS PROCESSOS
MOVIDOS COLETIVAMENTE PELO JURÍDICO DA AFUBESP**

Recupere **perdas** dos Planos **Collor** e **Verão**

Tempo para ingressar com ação está chegando ao fim; confira o que fazer para saber se tem direito

Quanto antes entrar com a ação, mais cedo você receberá seu dinheiro. Esse é o principal motivo para que os banespianos - que possuíam saldo no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) em janeiro de 1989 (Plano Verão) e/ou em abril de 1990

(Plano Collor I) e ainda não receberam a correção das perdas dessas épocas - entrem em contato com o Jurídico o mais rápido possível. Outra razão é que as ações prescrevem em 2019 e em 2020, respectivamente.

O advogado da Afubesp Anselmo Silva explica que embora o Governo Federal tenha proposto um acordo

sobre esse assunto aos trabalhadores que entraram na Justiça, cerca de 5 milhões de pessoas optaram por manter seus processos. "Por este motivo, a Jurídico da Afubesp continua ajuizando processos para recuperar as perdas dos banespianos que têm direito", comenta o advogado.

Para saber se pode entrar com a ação, ele alerta os colegas a confirmarem se não aceitaram este acordo proposto pelo governo de 2001 a 2003; se já não receberam as diferenças no saque do Fundo de Garantia na ocasião da aposentaria; se tinham saldo no FGTS no período citado; e se não possuem processo neste sentido em outra entidade ou advogado particular.

"Um bom começo é pedir na Caixa Econômica Federal um extrato analítico do seu FGTS, pois nele irá constar as informações necessárias para confirmar se há ou não perdas a serem recuperadas pelo associado", finaliza o advogado.

Caminho das teclas

Para facilitar, a Afubesp indica o caminho a ser seguido no Disque Caixa. Assegure-se de estar com o PIS em mãos na hora de fazer a ligação.

Ligue para 0800-7260207, escolha a opção 3 e, logo em seguida, teclé 2, para falar com um atendente. Peça a ele um extrato analítico informando o número do PIS.

Concluído o pedido, o extrato estará disponível em qualquer agência da Caixa após cinco dias úteis.



CAMILA DE OLIVEIRA

Segundo Anselmo Silva, advogado da Afubesp, é preciso ter o extrato analítico do FGTS para saber se tem direito

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

SERVIÇO

Jurídico à disposição

Seja para ações coletivas ou individuais, trabalhistas ou civis, conte com a Afubesp

Um dos serviços mais requisitados na Afubesp é, sem dúvida, os aconselhamentos e ajuizamento de processos, que vão desde os coletivos aos individuais. O Departamento Jurídico da Afubesp possui especialistas nos

variados segmentos jurídicos, o que permite atender os associados e seus dependentes em assuntos previdenciários e trabalhistas como revisão de benefícios junto ao INSS e correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) pela Taxa Referencial (TR), além de casos da

área cível, que inclui, família, comercial, imobiliária, trabalhista, federal, tributária e constitucional.

É recorrente o ingresso de ações relacionadas ao código de defesa do consumidor, análise de contratos, regularização de imóveis, indenização por cobrança indevida, acidente de trânsito, inventário e divórcio, por exemplo.

Um bom exemplo da versatilidade e competência do Jurídico da Afubesp ocorreu recentemente. Quando, a partir de processo movido pelo advogado Marcelo Armellini, a Justiça concedeu tutela antecipada obrigando o Estado a arcar com o fornecimento de medicação de alto custo para filho da banespiana Maria José de Oliveira Torquato, que é autista.

O departamento Jurídico, que fica na sede da Afubesp, está à disposição para receber os associados, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Informações sobre ações podem ser obtidas pessoalmente ou pelo telefone (11) 3292-1744 e e-mail juridico@afubesp.com.br.



CAMILLA DE OLIVEIRA

Armellini conquistou na Justiça que Estado forneça remédio para autismo ao filho de associada

Confira a atualização de ações coletivas

IGP-DI – Está para ser julgado o recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) da ação, que nasceu em 2003 a partir de representação feita por dirigentes da Afubesp e Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB). O processo solicita a reblindagem dos títulos públicos, reservados pela Resolução 118/97 do Senado Federal, destinados à correção da complementação do pessoal pré-75 (os que não aderiram ao fundo) com base nos índices do IGP-DI mais 12% ao ano, além dos valores retroativos.

INPC - A ação ingressada de 2008, segue tramitando, mas ainda não há previsão de prazos para o julgamento.

Gratificações - A ação de autoria da Afubesp pela incorporação da PLR e gratificações nas complementações de aposentadoria está próxima ter seu recurso julgado no STJ.

Cosesp – Medida cautelar pede continuidade na vigência da apólice 10 do seguro de vida dos banespianos aguarda julgamento de mérito em primeira instância.

PERFIL

Atitude que contagia

Banespiana Albertina Ramos é voluntária há 14 anos contando histórias para crianças internadas

Mulher, mãe, avó, esposa, amiga, voluntária, banespiana – e muitas outras dentro de uma só. Albertina Wellichan Ramos afirma, contundente, que é preciso saber separar as áreas que integram nossas vidas (principalmente das mulheres), em benefício de algo maior: manter a essência se colocando em primeiro lugar, mas sem deixar de olhar para o próximo. E são as experiências que nos tornam únicos.

“Se eu não sou por mim mesmo, que será de mim?”. A frase, atribuída popularmente a Hilel (líder cabalista), cai como uma luva para a conselheira emérita da Afubesp, quando o assunto é cuidar de si e tomar as rédeas da própria vida.

“Tina”, como as pessoas mais próximas costumam chamá-la com carinho, dispensa viver de aparências. Um de seus lemas, o qual repete com orgulho, é de que “a qualidade sempre supera a quantidade” - de amigos, por exemplo.

Do tempo que trabalhou no Banespa, carrega boas lembranças e fiéis amigas. “O mais importante foi o laço que criamos no banco e que permaneceu fora dele”, frisa. Natural de São Carlos (SP), a colega ingressou em 1965 como recepcionista na agência da cidade. Dois anos depois, passou para auxiliar de escriturário até que, em 1972, mudou para São Paulo para trabalhar na Biblioteca Banespa. Após 1988, ocupou cargos em dois departamentos, até se aposentar em 1992.

Mesmo não exercendo funções sindicais, Albertina lembra que sempre fez questão de se envolver em mobilizações da categoria – participando inclusive da formação inicial da CNAB e da luta contra a privatização do Banespa e outros movimentos que visassem atender reivindicações banespianas. “Íamos às assembleias, frequentávamos reuniões em época de greve, levávamos abaixo-assinado. Cheguei a levar para médico meu assinar”, conta.

Viver é evoluir

Uma vez por semana, Albertina atua como contadora de histórias no hospital São Camilo. A iniciativa é da “Associação Viva e Deixe Viver”, que propõe tornar a convivência hospitalar de crianças e adolescentes em um momento mais agradável e terapêutico. Segundo

ela, mesmo competindo com a tecnologia, são poucas as crianças que recusam uma boa história.

Faz 14 anos que Albertina veste o jaleco da organização e pratica o que acredita. “É um momento que não tem preço”, diz. Ter confiança e colocar o coração no que se desempenha é parte importante do processo. “Então, seja a atividade que for, é preciso acreditar no que está fazendo e fazer o que gosta. Se você é feliz, vai também fazer os outros felizes”, afirma.

Entrar em sintonia com as artes também faz parte de sua evolução. Cinéfila de carteirinha, conta que sua paixão pela sétima arte vem desde os tempos de adolescente em São Carlos, quando também vinha para a capital assistir filmes em cinemas de rua.

Recentemente fez um curso de fotografia, além de ser leitora ávida e fascinada pelas trilhas ecológicas e pelas verdes águas de Ilha Grande (RJ), um de seus destinos turísticos prediletos. É seu lugar especial. Desde que esteve por lá pela primeira vez em 1989, faz sempre questão de voltar. “A aposentadoria nos traz a oportunidade de administrar bem o nosso tempo livre. Temos de ter em mente de que a vida consiste em um movimento e uma pausa.”



CAMILA DE OLIVEIRA

Depois da aposentadoria, banespiana busca administrar bem seu tempo livre